**IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE ENSINO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A LUZ DA TEORIA DE WANDA HORTA: relato de experiência**

José Augustinho Mendes Santos¹; Jair Kleyson Sousa Leite²; Itagira Manfio Somavilla3; Josiane Saldanha Borba4; Mari Ângela Gaedke5; Beatriz Santana de Souza Lima6

1Enfermeiro (a), Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz-HSC, Santa Cruz do Sul-RS, augustinhomandes1@gmail.com; 2 Estudante de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac;

3Enfermeiro (a), Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz-HSC, Santa Cruz do Sul-RS; 4Enfermeira, Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz-HSC, Santa Cruz do Sul-RS; 5 Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva e Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz-HSC;6 Enfermeira, Doutoranda EM Saúde Pública pela Universidade de São Paulo-USP e Docente do Centro Universitário CESMAC, Palmeira dos Índios-AL.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O Processo de Enfermagem (PE) é considerado uma tecnologia do cuidado que auxilia na organização do pensamento clínico do enfermeiro, estimulando o raciocínio crítico (SASSO, et al., 2013). Incorporar o PE, fundamentado em uma teoria de enfermagem, a um sistema informatizado consolidaa prática do enfermeiro. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da informatização do PE em um hospital de ensino do interior do estado do Rio Grande do Sul. **MÉTODO:**Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação informatizada do PE em um hospital de ensino. A informatização do PE foi modelado e implementada em software já disponível no hospital e ocorreu no ano de 2018 e foi baseada na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. A taxonomia adotadafoi a Taxonomia II da NorthAmerican NursingDiagnosisAssociation (NANDA, 2018). A construção dos diagnósticos de enfermagem (DE), resultados e intervenções que representassem a prática da enfermagem, deu-se a partir de reuniões com enfermeiros de cada setor, considerando os fenômenos de cada unidade assistencial. **RESULTADOS:** No hospital, a estrutura de decisão foi modelada segundo as necessidades humanas básicas, assim como as intervenções focaram em restabelecer o equilíbrio dessas necessidades. Foram cadastrados 21 diagnósticos e 147intervenções. A disposição da estrutura moldada contemplou os setores de internação clínica, cirúrgica e unidade de terapia intensiva adulta. **CONCLUSÃO:** A informatização do PE otimizou a assistência de enfermagem, organizando a prática e reduzindo o tempo no registro da enfermagem, possibilitando que todos os pacientes recebessem cuidados prescritos condizentes com suas necessidades.

**DESCRITORES:** Processo de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

SASSO, G. T. M. D. et al. Processo de enfermagem informatizado: metodologia para associação da avaliação clínica, diagnósticos, intervenções e resultados. **RevEscEnferm USP**,v.47, n.1, p:242-9, 2013. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n1/a31v47n1.pdf>. Acesso em: 17 Maio 2019.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIANTION. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre (RS): Artmed; 2018. Disponível em: <http://nascecme.com.br/2014/wp-content/uploads/2018/08/NANDA-I-2018\_2020.pdf>. Acesso em: 17 Maio 2019.